

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 4 – Exortação à fé e à obediência

Hebreus 3:1 a 4:13

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

1. Introdução

Neste trecho da carta aos Hebreus o autor exorta aos seus leitores para que não endureçam seus corações afastando-se de Deus. Ele afirma: *“Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração da incredulidade que vos afaste do Deus vivo”* (Heb 3:12).

2. Endurecendo o coração no deserto

O autor remete seus leitores para o Antigo Testamento, recordando o episódio histórico do povo de Israel, que ao sair do Egito, vagou por quarenta anos no deserto, antes de entrar na Terra Prometida. Por que teriam eles demorado tantos anos para percorrerem uma distância de cerca de 425Km, praticamente a mesma distância entre Rio e São Paulo ? É verdade que o deslocamento de milhares de pessoas por uma região desértica, carregadas de pertences incluindo animais vivos tais como ovelhas e cabras, certamente demandaria vários dias, talvez até meses, mas jamais quarenta anos. O que realmente teria acontecido? Teriam eles se perdido no deserto?

O livro de Números (13) nos relata que o povo de Israel havia chegado à fronteira de Canaã alguns meses após a saída do Egito. Deus havia lhes prometido aquela terra e determinara que eles enviassem doze espias para vê-la (Num 13:2). Os espias retornaram após alguns dias. Dez deles demonstraram medo e desânimo por conta da superioridade dos inimigos

que encontraram na terra. Entretanto, dois deles, Josué e Calebe, mostraram-se confiantes nas promessas de Deus, de que poderiam conquistar aqueles inimigos e ocupar a Terra Prometida. Esses dois, porém, foram vencidos em seus argumentos e o povo, com o coração endurecido de incredulidade, recuou apoiando os dez espias dissidentes. Como resultado dessa atitude, Deus estabeleceu que nenhum israelita daquela geração entraria na Terra Prometida com exceção de Josué e Calebe. Seria, portanto, necessário que se passassem cerca de quarenta anos para que aquela geração incrédula fosse substituída por outra.

O autor de Hebreus evoca exatamente esse fato trazendo-o não só à realidade dos seus leitores do ano 65 d.C., mas também à realidade dos leitores de hoje. Da mesma forma que o coração endurecido da incredulidade e da desobediência impediu àquela geração de israelitas de entrar no descanso da Terra Prometida, assim também, aqueles que endurecem seus corações à salvação oferecida por Deus, através de Cristo Jesus, também serão impedidos de entrarem na Terra Prometida espiritual. O deserto, que aqui pode bem representar as dificuldades e desafios da vida, não poderá ser substituído pelo descanso eterno na presença do Deus vivo.

3. A entrada no descanso de Deus pela fé

Em Hebreus 4:2 lemos: *“Porque também a nós foram anunciadas as boas novas*

[Jesus], *como se deu com eles* [o povo de Israel]; *mas a palavra que ouviram não lhes aproveitou visto não ter sido acompanhada pela fé, naqueles que a ouviram*".

O motivo que impediu o povo de Israel, de entrar de imediato na Terra Prometida, foi exatamente a incredulidade e a falta de confiança nas promessas e na provisão de Deus. A missão dos espias não foi ver a terra para saber se entrariam nela ou não, mas ver a terra para saber como lá entrariam. Deus já havia prometido que eles entrariam em Canaã. Não cabia mais a dúvida.

Assim também acontece nos dias de hoje com diversos crentes e não crentes.

- Com os crentes, que um dia deixaram a incredulidade de lado e aceitaram a Jesus como Salvador, às vezes ocorre encontrarem-se diante de algum grande desafio que os angustia. Ao contrário de buscarem a direção de Deus, tratam de fazer suas próprias análises e avaliações sendo pouco a pouco oprimidos pelo tamanho do problema. Às vezes até conhecem a vontade ou a promessa de Deus para aquele assunto, mas teimam em não confiar, endurecendo seus corações na incredulidade. Deixam em segundo plano o Deus de amor, de sabedoria e de misericórdia. A consequência disso é não entrar no descanso do Senhor e não conquistar a "terra prometida" para aquela situação.
- Com os não crentes, ocorre muitas vezes, que a despeito de ouvirem a promessa de Deus de que todo aquele que crer em Jesus será salvo, endurecem seus corações e deixam a dúvida e a incredulidade lhes dominarem o espírito. Com isso, permanecem caminhando no deserto

da vida, às vezes até perto da "terra prometida", como os israelitas da antiguidade, mas sem nunca tomar posse dela. Em Hebreus 4:11 lemos: *"esforcemos-nos, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo o mesmo exemplo da desobediência"*. O que é se esforçar para entrar naquele descanso ? A Bíblia nos ensina que não é fazendo obras que alcançamos a salvação, pois por melhor que sejamos, não temos mérito suficiente para isso. Os méritos da salvação estão em Cristo Jesus, que nos concede essa salvação pela graça. Em Efésios 2:8 lemos: *"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus."* O esforço que nos cabe é deixar de lado a incredulidade permitindo que o Espírito de Deus habite em nós transformando a nossa vida. O nosso esforço também é buscar a Palavra de Deus, a Bíblia, para que ela nos instrua e nos fortifique. O autor da carta aos Hebreus conclui no verso 12 deste capítulo 4, dizendo: *"Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até o ponto de dividir a alma e espírito, juntas e medulas, e apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração"*.

Finalizando, espero que ao lermos esse texto de Hebreus, possamos ter em mente que uma palavra que é viva, nos concede vida. Sendo eficaz, ela pode nos transformar. Tendo dois gumes, ela penetra separando com clareza as verdades, trazendo à luz os motivos e pensamentos obscuros, contribuindo com isso para termos o discernimento da verdade.

Que Deus nos abençoe e permita que também entremos na Terra Prometida.